

# Projeto Prevenir e Atuar

Joana Vieira; Maria Alice Martins; Paula Santos; Paula Maia; Sandra Santos



## Introdução

O conhecimento da realidade escolar e a variabilidade apresentada na notificação de acidentes escolares levam-nos a admitir uma subnotificação dos casos. A falta de conhecimentos e competências nestas áreas desencadeia comportamentos e seleção de medidas ineficazes na prevenção dos acidentes, e na minimização das suas consequências. O projeto concelhio "Prevenir e Atuar" pretende promover uma cultura de segurança, de capacitação da comunidade educativa para ambientes mais seguros.

### Objetivos

- Melhorar o registo dos acidentes escolares e peri escolares
- Melhorar a segurança nos estabelecimentos escolares e áreas envolventes
- Dotar a comunidade educativa de competências em primeiros socorros e SBV perante um caso de acidente ou doença.



### Metodologia

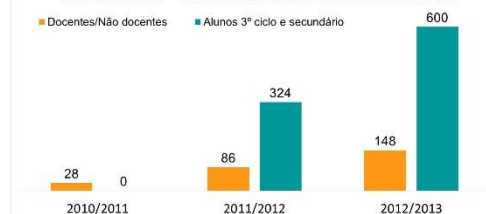
- **Diagnóstico de situação:** Avaliação das condições de segurança dos estabelecimentos escolares, dos acidentes notificados pelas escolas, e das necessidades sentidas pela comunidade escolar no âmbito da formação em primeiros socorros e SBV e Conhecimentos nesta área.
- **Planeamento e intervenção:** Articulação com a autarquia para análise das condições de segurança dos estabelecimentos de ensino e discussão das medidas de correção. Articulação com os estabelecimentos de ensino para a otimização da notificação dos acidentes escolares. Implementação de ações de formação na área de primeiros socorros e SBV de toda a comunidade escolar, de acordo com as prioridades definidas.
- **Avaliação:** Monitorização trimestral dos acidentes escolares; Avaliação anual das condições de segurança das escolas; Avaliação dos conhecimentos dos formandos participantes nos cursos de formação.
- **Parceiros:** Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) de Matosinhos e Centro de Formação da ULSM.

## Resultados

Avaliação dos indicadores do projeto "Prevenir e Atuar" no ano letivo de 2012/13

Indicador	Resultado	Meta (2015)	
Notificação dos acidentes escolares e peri-escolares por parte dos agrupamentos das escolas do parque escolar	100%	90%	●
Ganhos em melhoria das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares públicos do concelho	50%	30%	●
Ganhos em conhecimento sobre prevenção e intervenção em caso de acidente nos profissionais da educação abrangidos pelo projeto	100%	70%	●

Nº de alunos e profissionais de educação abrangidos pelo projeto "Prevenir e Atuar" entre os anos letivos de 2010/12 e 2012/13



Distribuição do número de acidentes escolares tratados nos estabelecimentos escolares e nos serviços de saúde, entre os anos letivos de 2011/12 e 2012/13

Tipo de estabelecimento de ensino	Ano letivo 2011/12		Ano letivo 2012/13	
	Acidentes tratados nos estabelecimentos escolares	Acidentes tratados nos serviços de saúde	Acidentes tratados nos estabelecimentos escolares	Acidentes tratados nos serviços de saúde
Jardins de Infância	8	10	78	0
J/EB 1	58	100	220	329
J/EB 1,2	N/A	N/A	0	37
J/EB 1,2,3	0	55	3	196
EB 1	69	70	2	26
EB 2,3	7	294	18	418
Secundário	0	25	N/A	N/A
EB 3/Secundário	83	83	2	270



## Conclusões

A implementação do projeto permitiu otimizar o processo de notificação dos acidentes por parte dos estabelecimentos de ensino, invertendo uma tendência de subnotificação das ocorrências. A avaliação das condições dos estabelecimentos de ensino e a análise dos acidentes e incidentes ocorridos concorreu para a melhoria das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos escolares públicos do concelho.

Mantém-se a exigência da consolidação da dinâmica entre a escola e as unidades de saúde, o desenvolvimento estruturado do observatório local do acidente e a otimização da parceria entre a Unidade de Saúde Pública e a Autarquia, no sentido da implementação de medidas corretivas nos estabelecimentos avaliados.

A formação em prevenção e intervenção em caso de acidente dirigida aos docentes foi sujeita a um processo de acreditação através de um protocolo com o CFAE de Matosinhos, melhorando a oferta formativa neste domínio.

A implementação de ações de formação em SBV dirigidas aos alunos do 3º ciclo e secundário permite dar resposta a recomendações da Assembleia da República nesta área, e garante a articulação com as metas curriculares previstas para a formação dos alunos em SBV em contexto de sala de aula.